



## ***EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO TRANSITÓRIO E SÍNDROMES CORRELATAS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS (2015-2025)***

Thiago Carrett Krause<sup>1</sup>, Brenda de Lima Schwantz<sup>1</sup>, João Pedro Guarenti Bacelo<sup>1</sup>, Lorenzo Fonseca Butland<sup>1</sup>, Marina Silveira Villela<sup>1</sup>, Caetano Afonso Pinto<sup>1</sup>, Carolina Trindade Terra<sup>1</sup>, Antonia Da Silveira Loguercio<sup>1</sup>, Gustavo de Oliveira João<sup>1</sup>, Gustavo Peixoto de Queiroz Batista<sup>1</sup>, Helena Piovesan Maciel<sup>1</sup>, Otávio Schmidt Feltrin<sup>1</sup>, Janine Raquel Manica Beutinger<sup>1</sup>, Allana Tisott Wilde<sup>1</sup>, Gabriel Westhauser<sup>1</sup>, Isadora Mascarenhas Wiegand<sup>1</sup>, Otávio Oliveira Centeno<sup>1</sup>, Alice Alves Petry<sup>1</sup>, Lucas Piovesan Maciel<sup>2</sup>, Henrique Pitrez De Menezes Fernandes<sup>3</sup>



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n7p909-918>

Artigo recebido em 04 de Junho e publicado em 14 de Julho de 2025

### **ARTIGO ORIGINAL**

#### **RESUMO**

O presente estudo tem como objetivo analisar a epidemiologia das internações por acidente vascular cerebral isquêmico transitório (AIT) e síndromes correlatas no Brasil no período de 2015 a 2025. Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal e epidemiológica. Os dados acerca das internações foram obtidos por meio do Sistema de Informações Hospitalares do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SIH/DATASUS), considerando o período de 2015 a 2025. As variáveis analisadas incluíram região, sexo, faixa etária, cor/raça e número de internações por ano. A Região Sudeste concentrou o maior número de internações, seguida pelas regiões Nordeste e Sul. Observou-se maior incidência em idosos, especialmente nas faixas etárias entre 60 e 79 anos, e leve predominância do sexo masculino. Os resultados reforçam a importância do monitoramento contínuo e da implementação de estratégias eficazes de prevenção e manejo do AIT no país.

**Palavras-chave:** Acidente vascular cerebral, isquêmico transitório, epidemiologia, internação.

# **Epidemiology of Transient Ischemic Attack and Related Syndromes Hospitalizations in Brazil from 2015 to 2025**

## **ABSTRACT**

This study aims to analyze the epidemiology of hospitalizations for transient ischemic attack (TIA) and related syndromes in Brazil between 2015 and 2025. It is a descriptive, cross-sectional, and epidemiological study. Hospitalization data were obtained from the Hospital Information System of the Department of Informatics of the Unified Health System (SIH/DATASUS) for the period 2015 to 2025. Variables analyzed included region, sex, age group, race/color, and number of hospitalizations per year. The Southeast region had the highest number of hospitalizations, followed by the Northeast and South regions. A higher incidence was observed among elderly patients, especially those aged 60 to 79 years, with a slight predominance of males. The findings highlight the importance of continuous monitoring and the implementation of effective prevention and management strategies for TIA in Brazil.

**Keywords:** Transient ischemic attack, ischemic stroke, epidemiology, hospitalization.

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup> Universidade Católica de Pelotas, Pelotas – RS, Brasil

<sup>2</sup> Hospital São José – Criciúma, SC, Brasil. Residência Médica em Cirurgia Geral. Formação: Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

<sup>3</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul – RS, Brasil

**Autor correspondente:** Thiago Carrett Krause [thiagokrause1@hotmail.com](mailto:thiagokrause1@hotmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

O acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico transitório (AIT) é caracterizado por episódios neurológicos temporários causados pela interrupção breve do fluxo sanguíneo cerebral, sem infarto definitivo. Apesar de sua natureza transitória, o AIT é considerado um importante fator preditor de AVC isquêmico maior, configurando-se como uma oportunidade essencial para intervenções preventivas (ADAMS et al., 2007).

No Brasil, o AVC representa uma das principais causas de morbimortalidade, impactando significativamente o sistema de saúde pública (DATASUS, 2023). Estudos indicam que as taxas de mortalidade por AVC vêm apresentando uma tendência de redução no país nas últimas décadas, embora ainda haja grande desigualdade regional e variações demográficas (Artigos Originais, 2012). A compreensão do perfil epidemiológico das internações por AIT é fundamental para o planejamento de políticas de prevenção e assistência, especialmente diante do envelhecimento populacional e das diferenças socioeconômicas.

Este estudo tem como objetivo analisar as internações hospitalares por AVC isquêmico transitório e síndromes correlatas no Brasil no período de 2015 a 2025, destacando a distribuição regional, faixa etária, sexo e tendências temporais.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo consiste em uma pesquisa retrospectiva com abordagem quantitativa, utilizando dados secundários obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SIH/DATASUS). A análise abrange o período de janeiro de 2015 a maio de 2025, contemplando todas as internações registradas no Brasil por acidente vascular cerebral isquêmico transitório (AIT) e síndromes correlatas. Os dados foram coletados por meio da pesquisa pelo Código da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, décima edição (CID-10), especificamente pelos códigos correspondentes ao AVC isquêmico transitório e síndromes correlatas conforme listado na morbi-mortalidade do SIH/DATASUS. Foram selecionados dados referentes ao número de internações e óbitos por região, sexo, faixa etária e cor/raça. Foram incluídos todos os registros relacionados às internações por AIT e síndromes correlatas, sem restrição de faixa etária, sexo ou cor/raça. Dados que não corresponderam aos códigos CID-10 definidos para o estudo foram excluídos. A organização, análise e tabulação dos dados foram realizadas utilizando os programas Microsoft Excel 2016 e Microsoft Word 2010, possibilitando a comparação das informações por região, sexo, faixa etária e cor/raça, além da análise temporal do período estudado. Por se tratar de uma análise de dados secundários, quantitativos, públicos e que não permitem a identificação dos indivíduos, o estudo não foi submetido à avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme



as diretrizes estabelecidas na Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS

No Brasil, foram registradas 125.502.557 internações no período de 2015 a maio de 2025. A Região Sudeste concentrou o maior número de hospitalizações, totalizando 49.542.536 internações, o que corresponde a aproximadamente 39,5% do total nacional. Em segundo lugar, a Região Nordeste contabilizou 33.341.010 internações, representando 26,6% do total. A Região Sul ficou em terceiro lugar, com 22.095.673 internações, o equivalente a 17,6%. A Região Norte, por sua vez, registrou 10.604.667 internações, representando 8,4%. Já a Região Centro-Oeste, apesar de possuir uma das menores populações do país, teve 9.918.671 internações, o que corresponde a cerca de 7,9% do total. Esses dados demonstram uma concentração significativa de internações nas regiões Sudeste e Nordeste ao longo dos anos, com tendência de crescimento em todo o território nacional, conforme apresentado no Quadro 1, que detalha a distribuição anual das internações no período de 2015 a 2025.

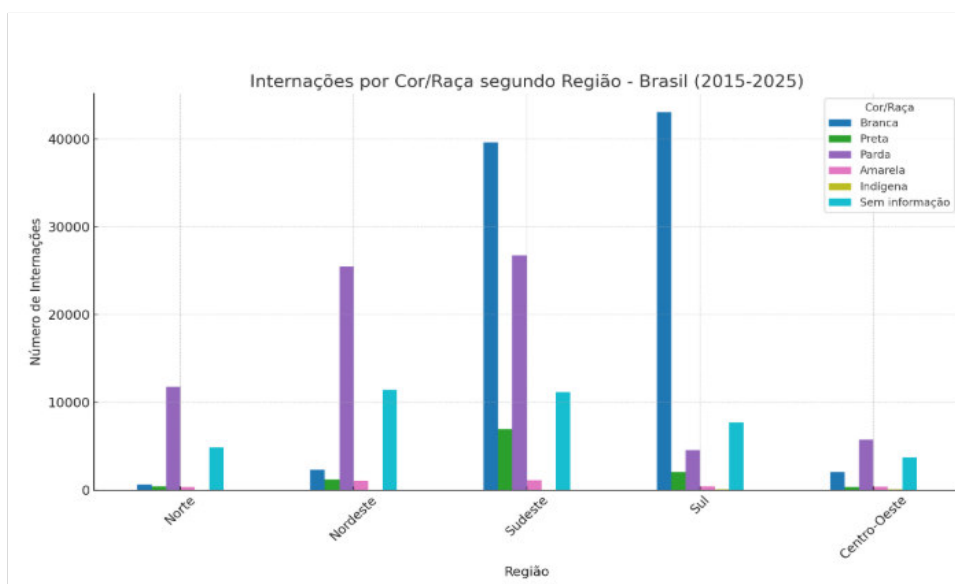
Quadro 1 : Internações por AVC isquêmico transitório e síndromes correlatas (2015–2025), no Brasil, segundo região

Ano processamento	Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste	Total
2015	953750	3076448	4490327	1982321	874870	11377716
2016	941077	3026220	4447764	2011678	870329	11297068
2017	966571	3072343	4502335	2049378	879234	11469861
2018	992967	3183806	4644696	2099036	896136	11816641
2019	1015912	3265487	4797859	2157463	945005	12181726
2020	909609	2763143	4190291	1831794	838022	10532859
2021	1013771	3080114	4529371	1939057	919626	11481939
2022	1055733	3290460	4873037	2166413	991599	12377242
2023	1129980	3475546	5214682	2309346	1085463	13215017
2024	1167712	3667534	5553546	2496482	1148773	14034047
2025	457585	1439909	2298628	1052705	469614	5718441

Fonte: SIH/SUS, DATASUS. Brasil (2025).

Ao analisar as internações por acidente vascular cerebral isquêmico transitório e síndromes correlatas no Brasil entre janeiro de 2015 e maio de 2025, segundo cor/raça, observou-se que a população branca apresentou o maior número de hospitalizações, com 87.641 internações, representando aproximadamente 40,8% do total nacional. Esse grupo foi predominante especialmente nas regiões Sul (43.078 internações) e Sudeste (39.625). A população parda foi o segundo grupo com maior número de registros, totalizando 74.192 internações (34,5%), com destaque para a Região Nordeste, responsável por 25.469 casos. Já entre a população preta, foram contabilizadas 10.878 internações (5,1%), sendo a Região Sudeste a principal contribuinte com 6.926 casos. A população amarela registrou 3.282 internações (1,5%), com maior concentração nas regiões Nordeste e Sudeste. Por sua vez, a população indígena apresentou o menor número de internações, com apenas 179 casos (0,08%), sendo a Região Norte a que mais contribuiu com 38 internações. Além disso, 38.766 internações (18%) não possuíam informação registrada sobre cor/raça, o que representa um volume expressivo e pode comprometer a precisão das análises epidemiológicas sobre equidade racial no acesso à saúde (Quadro 2).

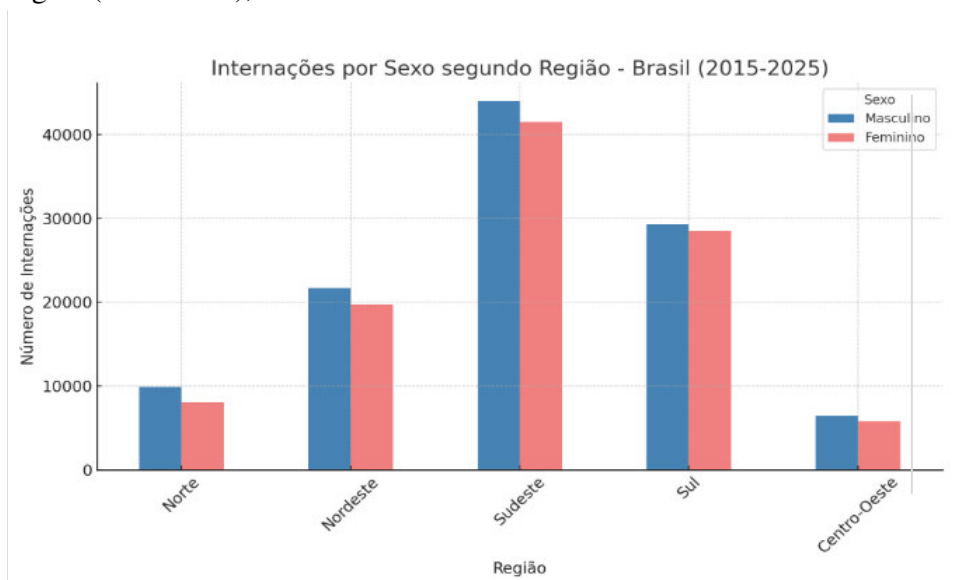
Quadro 2: Internações por AVC isquêmico transitório e síndromes correlatas segundo cor/raça e região (2015-2025), no Brasil



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

As internações por AVC isquêmico transitório foram elevadas em ambos os sexos, com leve predominância masculina, que correspondeu a 51,8% do total (111.332 internações), enquanto o sexo feminino representou 48,2% (103.606 internações). A Região Sudeste liderou em hospitalizações para ambos os sexos, seguida pelas regiões Sul e Nordeste. Esses dados destacam a importância de considerar o sexo na análise epidemiológica e no desenvolvimento de políticas públicas, pois homens e mulheres podem apresentar diferentes fatores de risco e acesso aos serviços de saúde.(Quadro 3).

Quadro 3: Internações por AVC isquêmico transitório e síndromes correlatas segundo sexo e região (2015-2025), no Brasil



Fonte: Ministério da Saúde -Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

A maior parte das internações por acidente vascular cerebral isquêmico ocorreu nas faixas etárias mais elevadas, com 56.673 internações (26,37%) entre 70 e 79 anos, seguidas por 53.106 internações (24,72%) entre 60 e 69 anos e 44.097 internações (20,52%) em pacientes com 80 anos ou mais. A faixa de 50 a 59

anos também teve número relevante, com 32.558 internações (15,15%). Já as faixas mais jovens tiveram poucas internações, como os pacientes de 20 a 29 anos com 3.231 internações (1,50%). No Quadro 4, observa-se o número de pacientes internados por AVC isquêmico transitório e síndromes correlatas, segundo a faixa etária.

Quadro 4: Internações por AVC isquêmico transitório e síndromes correlatas, segundo faixa etária (2015-2025), no Brasil

<b>Faixa Etária</b>	<b>Total Internações</b>	<b>% do Total (214.938)</b>
Menor de 1 ano	137	0,06%
1 a 4 anos	222	0,10%
5 a 9 anos	234	0,11%
10 a 14 anos	362	0,17%
15 a 19 anos	774	0,36%
20 a 29 anos	3.231	1,50%
30 a 39 anos	7.067	3,29%
40 a 49 anos	16.477	7,67%
50 a 59 anos	32.558	15,15%
60 a 69 anos	53.106	24,72%
70 a 79 anos	56.673	26,37%
80 anos e mais	44.097	20,52%
<b>Total Geral</b>	<b>214.938</b>	<b>100%</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

## **DISCUSSÃO**

Os dados de internações por AVC isquêmico transitório revelam concentração significativa nas regiões Sudeste e Nordeste, que correspondem às áreas com maior densidade populacional e maior oferta de serviços de saúde, o que pode refletir tanto a maior incidência quanto a maior capacidade diagnóstica

(DATASUS, 2023). A predominância de internações em idosos confirma o perfil clássico da doença, uma vez que o envelhecimento é um dos principais fatores de risco para AVCs (Artigos Originais, 2012). Embora o AIT seja menos comum em faixas etárias jovens, a atenção a esses grupos deve ser mantida para garantir diagnóstico precoce e prevenção eficaz. A leve predominância do sexo masculino nas internações está em concordância com a literatura que indica maior exposição masculina aos principais fatores de risco cardiovasculares, como tabagismo e hipertensão (SAPOSNIK et al., 2009). Contudo, é importante destacar que as mulheres também apresentam risco significativo e podem apresentar desfechos clínicos diferentes, justificando políticas de saúde sensíveis ao gênero. O conhecimento dessas características epidemiológicas é fundamental para aprimorar as estratégias de prevenção primária e secundária, melhorar o controle dos fatores de risco e otimizar o atendimento hospitalar, reduzindo a mortalidade e as sequelas do AVC isquêmico transitório no Brasil.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As internações por AVC isquêmico transitório no Brasil entre 2015 e 2025 evidenciam a importância dessa condição como um indicador relevante para a saúde pública, especialmente entre idosos e nas regiões Sudeste e Nordeste. A predominância masculina nas internações reforça a necessidade de ações direcionadas ao controle dos fatores de risco cardiovasculares. A manutenção e melhoria dos sistemas de informação, como o DATASUS, são essenciais para o monitoramento contínuo da doença e para a formulação de políticas públicas eficientes. Além disso, é necessário promover campanhas educativas e ampliar o acesso à atenção básica e especializada para prevenir a ocorrência do AVC definitivo.

## **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. *TABNET – Internações hospitalares por local de internação - Brasil*. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niuf.def>. Acesso em: 5 maio 2025.



- ADAMS, H. P. Jr. et al. Classification of subtype of acute ischemic stroke. Definitions for use in a multicenter clinical trial. *Stroke*, v. 24, n. 1, p. 35-41, 2007.  
<https://doi.org/10.1161/01.STR.24.1.35>
- SAPOSNIK, G. et al. Gender differences in stroke epidemiology and outcome. *Stroke*, v. 40, n. 4, p. 1082-1087, 2009.  
<https://doi.org/10.1161/STROKEAHA.108.540781>
- Artigos Originais. Análise da tendência da mortalidade por acidente vascular cerebral no Brasil no século XXI. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 98 (6), Jun 2012.  
<https://doi.org/10.1590/S0066-782X2012005000041>